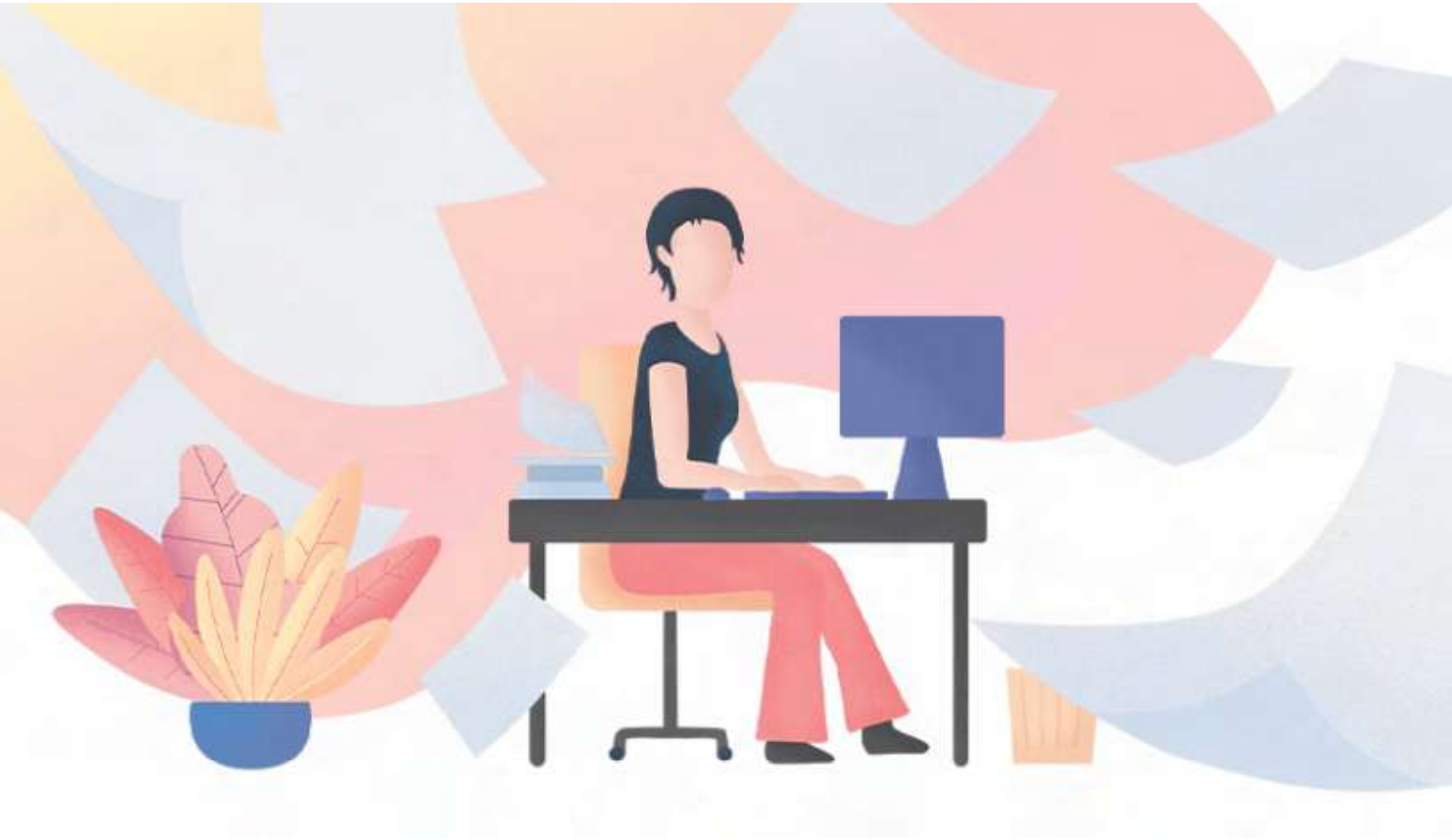
Trilhas do Cuidado:

Escuta e acolhimento na **UFMG**

UFMG

Sumário

Objetivos desta cartilha 03
Perguntas e respostas 04
Nossa história 15
Linha do tempo 20
Núcleos de Acolhimento 22
Equipe de elaboração 26
Saiba mais 27



Objetivos desta cartilha

Estruturada em perguntas e respostas, esta cartilha orienta os órgãos de gestão das Unidades e a comunidade acadêmica sobre as atribuições, competências e o funcionamento dos Núcleos de Acolhimento da UFMG.

Perguntas e respostas

1 O que são os Núcleos de Acolhimento?

Os Núcleos de Acolhimento são espaços institucionais criados pelas Unidades acadêmicas e administrativas para oferecer escuta, orientação, apoio e sugestões de encaminhamentos a estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados que enfrentam situações de sofrimento mental, dificuldades pedagógicas ou laborais, dúvidas institucionais, conflitos interpessoais ou demandas relacionadas à permanência, inclusão e acessibilidade.

2 Existem outras terminologias usadas para os Núcleos de Acolhimento?

Sim. Os Núcleos de Acolhimento tiveram início em 2006 com o nome “Escuta Acadêmica”. Alguns Núcleos ainda mantêm essa terminologia. Também são usados termos como: serviço de acolhimento, setor de acolhimento, espaço de acolhimento, entre outros.

3 O que é acolhimento na UFMG?

O acolhimento é uma forma de apoio a quem necessita, que favorece a inclusão e a permanência na Universidade. É uma ação pontual, voltada a buscar soluções possíveis no contexto da instituição, com foco no bem estar no ambiente universitário.

4 Todos os Núcleos de Acolhimento da UFMG atendem ao mesmo público?

Não. O público alvo do acolhimento é definido junto ao órgão de vinculação no projeto institucional do Núcleo, podendo ser discentes, docentes e técnicos administrativos em educação e/ou trabalhadores terceirizados.

5 Quais atividades os Núcleos de Acolhimento podem realizar?

Os Núcleos oferecem acolhimento, apoio e orientação com base no diálogo sobre possibilidades e alternativas institucionais, em situações de:

- **dificuldades acadêmicas ou laborais;**
- **sofrimento emocional;**
- **vulnerabilidade social e/ou financeira;**
- **necessidades de acessibilidade, inclusão e permanência;**
- **queixas institucionais;**
- **conflitos interpessoais;**
- **casos de violência;**
- **necessidade de busca ativa;**
- **articulação com órgãos e setores internos e externos à UFMG.**

Os Núcleos também realizam a assessoria formadora para os órgãos/setores a que estiverem vinculados e podem realizar ações que promovam a cultura do cuidado e do bem estar.

6 Como solicitar o acolhimento?

O acolhimento pode ser solicitado espontaneamente, por indicação ou por encaminhamento de outras pessoas ou setores da Instituição. A pessoa pode procurar o Núcleo presencialmente, por e-mail, telefone ou por agendamento online.

7 O que é a assessoria formadora prestada pelos Núcleos de Acolhimento?

É o apoio para a disseminação e a efetivação da cultura de acolhimento, acessibilidade, inclusão e permanência como agentes multiplicadores da Política e da concepção de saúde mental e de acolhimento da UFMG. Para tanto, os Núcleos mantêm diálogo constante com seu órgão de vinculação e demais setores de sua Unidade.

8 Qual a relação dos Núcleos de Acolhimento com os demais órgãos da UFMG?

Os Núcleos trabalham em parceria com os órgãos e setores da UFMG, procurando ampliar as formas de acolhimento e encaminhamento, formando uma rede de apoio que busca promover serviços integrados de escuta, assessoramento, orientação e acompanhamento à comunidade acadêmica.

9 Qual a relação dos Núcleos de Acolhimento com o órgão de vinculação?

Os Núcleos têm relação de subordinação ao órgão a que estão vinculados para prestarem assessoria formadora a partir do conhecimento de vários aspectos do funcionamento institucional, acolhimento, orientação e encaminhamentos. Porém, as atividades realizadas pelos Núcleos não devem ser confundidas com as atividades inerentes ao órgão de vinculação.

10 A que órgãos os Núcleos de Acolhimento podem estar vinculados?

Os Núcleos de Acolhimento podem estar vinculados à Diretoria da Unidade, ao Colegiado do Curso ou ao Centro de Graduação (Cegrad), conforme decisão da Unidade.

11 Como os Núcleos de Acolhimento colaboram com a Política de Saúde Mental da UFMG?

Os serviços prestados pelos Núcleos produzem maior capilaridade para a Política Institucional de Saúde Mental ao propiciarem acolhimento e contribuírem para integração, inclusão, permanência e para a construção de uma Universidade mais acolhedora, flexível, acessível, inclusiva e solidária.

12 Com quais Políticas Institucionais os Núcleos de Acolhimento trabalham?

Os Núcleos trabalham com as Políticas de acolhimento, de inclusão e de permanência; a Política de Saúde Mental; a Política contra a violação de direitos humanos e erradicação de atos discriminatórios; a Política de enfrentamento à violência e ao assédio; a Política de proibição de trotes estudantis. Esse trabalho é conectado em rede com os órgãos institucionais envolvidos nessas Políticas.

13 Como é feita a formação para atuação nos Núcleos de Acolhimento?

Para atuarem nos Núcleos, os servidores buscam formação em temas específicos e gerais; realizam estudos de caso; discussões em equipe e reuniões de alinhamento. Além disso, a Universidade oferece formações voltadas para temas como acolhimento, permanência e inclusão. A Comissão Permanente de Saúde Metal - CPSM tem a proposta de oferecer capacitação inicial e permanente, com foco no desenvolvimento de habilidades de escuta e conhecimento dos fluxos institucionais.

14 Quais os requisitos para trabalhar no Núcleo de Acolhimento?

Os servidores que atuam nos Núcleos de Acolhimento poderão estar em exercício em quaisquer cargos e devem ter disponibilidade e interesse em acolher o público demonstrando habilidades de escuta, comunicação e cuidado, com ética, diante da diversidade das demandas apresentadas. Na Política de Saúde Mental da UFMG, o acolhimento não exige saberes especializados, contudo indica a importância de capacitação institucional para tal. É imprescindível ter conhecimento sobre: acolhimento e qualidade de vida no contexto acadêmico e laboral; o funcionamento institucional; a Política de Saúde Mental da UFMG; os serviços de saúde mental e assistência social que compõem a Rede do SUS.

15 Como criar e atuar em um Núcleo de Acolhimento?

1. **Alinhamento institucional:** consultar as Diretrizes Institucionais para os Núcleos de Acolhimento e a Política de Saúde Mental da UFMG, bem como outras iniciativas existentes.
2. **Definição:** público alvo, órgão de vinculação, objetivos, equipe de trabalho.
3. **Definição da estrutura física e logística:** garantir espaço acessível, privativo e com visibilidade para a comunidade da Unidade, horários de funcionamento e formas de acolhimento.
4. **Aprovação na Unidade:** apresentar o projeto e/ou resolução para aprovação na Congregação.
5. **Conhecer:** redes de apoio e fluxos dos serviços internos e externos.
6. **Capacitação contínua:** a equipe deve realizar formações e buscar o diálogo entre os pares, os órgãos e setores institucionais.
7. **Divulgação:** divulgar o Núcleo nos canais institucionais e eventos pertinentes.
8. **Registro e avaliação:** registrar os acolhimentos e avaliar resultados, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD.

16 Como os Núcleos de Acolhimento são regulamentados?

A regulamentação dos Núcleos deve ser feita por projeto institucional e/ou resolução aprovados pela Congregação da Unidade, e deve seguir as Diretrizes Institucionais elaboradas pela Comissão Permanente de Saúde Mental.

17 Por que ter um Núcleo de Acolhimento na Unidade?

Porque um espaço de escuta e acolhimento possibilita às pessoas se expressarem e receberem orientações pertinentes às suas demandas e ter auxílio na promoção da inclusão, da diversidade, da cultura de acolhimento e cuidado, da permanência e do fortalecimento de vínculos. A abertura de um Núcleo indica a disponibilidade da Unidade para melhorar as condições de bem-estar e rendimento acadêmico/laboral, favorecendo a capilaridade das Políticas em que os Núcleos atuam e contribuindo para a construção da cultura do acolhimento.

Nossa história

A concepção de espaço de escuta, diálogo e acolhimento na UFMG, nos moldes do que hoje chamamos de “Escuta Acadêmica” e “Núcleo de Acolhimento”, remonta a criação do serviço na Faculdade de Medicina em 2006. A Assessoria de Escuta Acadêmica (AEA) do Centro de Graduação da Faculdade de Medicina iniciou suas atividades com a proposta de fazer acolhimento, orientação e sugerir encaminhamentos aos estudantes de graduação sobre questões que pudessem ultrapassar os trâmites exclusivamente administrativos e revelar condições subjetivas, dificuldades pessoais e de sofrimento psíquico. Ao longo dos anos a AEA foi se desenvolvendo a partir das situações que foram chegando, sobretudo por ser um serviço novo na UFMG, com características específicas e sem uma determinação sobre sua ação por órgãos superiores.

Em 2011, foi possível perceber um diálogo mais intenso na UFMG sobre a saúde mental e acolhimento que foi se tornando mais potente a partir da criação do Programa de Extensão em Atenção à Saúde Mental – PASME (2011 a 2021).

> “O PASME era composto por diversos projetos e departamentos da UFMG (Psicologia, Terapia Ocupacional, Enfermagem e Saúde Mental) e pela Associação dos Usuários dos Serviços de Saúde Mental (ASSUSSAM). Ele [pretendia] fomentar política de formação voltada para a inclusão e para a reforma psiquiátrica, através da sensibilização da comunidade universitária e com a ampla participação daqueles que são alvo de políticas sociais inclusivas e da comunidade.” (CISME, 2016, p. 8).

O objetivo era fomentar a política de formação voltada para a inclusão e para a reforma psiquiátrica, por meio da sensibilização da comunidade universitária e com a ampla participação daqueles que são alvo de políticas sociais inclusivas.

Desde a criação do PASME, a Universidade vem empreendendo esforços para criação de uma cultura de cuidado e de uma política de saúde mental. Paralelamente outros atores da Universidade já vinham trabalhando em formas de compreender e fazer o acolhimento na Instituição.

Uma das ações do PASME foi a promoção das primeiras Semanas de Saúde Mental e Inclusão Social, cujas discussões fomentaram a criação, pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), em 2014, da Rede de Saúde Mental (RSM) da UFMG. Nessa Rede participam representantes de diversos órgãos, serviços e projetos internos e externos à Universidade, além de estudantes e todos os interessados na construção de uma agenda de interlocução e cooperação.

Esses órgãos e serviços tangenciam o cuidado e o acolhimento na Universidade, incluindo o trabalho das Escutas Acadêmicas/Núcleos de Acolhimento. Nessa perspectiva, a Comissão Institucional de Saúde Mental

(CISME) foi criada pela Reitoria em 2015, com a função de realizar um levantamento acerca da saúde mental da comunidade universitária, resultando no relatório com Princípios e diretrizes para a implementação de uma política de saúde mental da e para a UFMG, entregue em 2016.

O relatório explicitou fatores organizacionais, culturais e situações de vulnerabilidade que ultrapassam o âmbito individual, evidenciando a necessidade do trabalho contínuo no cuidado em saúde mental e de criação de novos espaços de escuta e acolhimento nas diversas Unidades da UFMG, os quais passaram a se fundamentar nos seguintes princípios:

> "I. Universidade para todos: acolhedora, flexível, acessível, inclusiva e solidária.
>
> II. Protagonismo das pessoas com a experiência de sofrimento mental.
>
> III. Respeito à vida e aos valores éticos da convivência humana.
>
> IV. Sintonia e defesa do Sistema Único de Saúde (SUS); da Política Nacional de Saúde Mental (lei 10.216/2001) e todo o arcabouço legal que compõe e orienta os Programas municipal, estadual e nacional de saúde mental para o tratamento territorial/comunitário em liberdade; da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS); e, da Política de Direitos Humanos da UFMG (Resolução 09/2016 de 31/05/2016)"
>
> (CISME (2016): p.56).

Em 2018, foi instituída a Comissão Permanente de Saúde

Mental (CPSM) da UFMG com o objetivo de construir a política de saúde mental. Algumas de suas ações foram a criação do site de saúde mental para a UFMG, em 2021, e a elaboração das “Diretrizes Institucionais para os Núcleos de acolhimento”, em 2022, que instrumentalizam e capilarizam a política de saúde mental da Universidade. A partir das Diretrizes, a terminologia usada para os espaços de acolhimento passa a ser Núcleos de Acolhimento.

Segundo as Diretrizes, os Núcleos de Acolhimento devem atuar como “órgãos de assessoria” das Unidades acadêmicas a que estiverem vinculados, possibilitando o fomento das ações de cuidado e atenção com as pessoas na Universidade. A assessoria tem caráter multiplicador de informações, contribuindo para a formação da cultura de cuidado na comunidade UFMG, sustentada pela política de saúde mental institucional e pelo acolhimento como responsabilidade de todos. Como preconizam as Diretrizes, é preciso diálogo constante com o órgão ao qual o serviço se vincula para que o trabalho tenha efetividade, eficácia e qualidade.

Linha do tempo

2006

Assessoria de Escuta Acadêmica do Centro de Graduação da Faculdade de Medicina

2011

Programa de Extensão em Atenção à Saúde Mental/ UFMG - PASME

2012

Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012 - Lei de cotas - reserva de vagas

2013

I Semana de Saúde Mental e Inclusão Social (organizada pelo Pasme)

2014

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Rede de Saúde Mental da UFMG

2015

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI

Comissão Institucional de Saúde Mental da UFMG - CISME

Lei 13.146 - Lei Brasileira de Inclusão – LBI

2016

Publicação dos Princípios e Diretrizes da Política de Saúde Mental da UFMG

Escuta Acadêmica do ICB

Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento do Estudante - PRAE (encerrado em 2020)

Lei 13.409, de 28 de dezembro de 2016 - reserva de vagas no ensino superior para pessoas com deficiência nas Instituições Federais de Ensino

2017

Escuta FaFar - Faculdade de Farmácia

Serviço de Acolhimento e Escuta da Faculdade de Letras - SAEL

Comissão de Acompanhamento da Saúde Mental do ICA

2018

Ingresso de estudantes com deficiência por reserva de vaga na UFMG

Comissão Permanente de Saúde Mental da UFMG - CPSM

Núcleo de Acolhimento e Diálogo da FAFICH - NAD

Fale com a FAE - Escuta da Faculdade de Educação

Serviço Universitário de Acolhimento da Face - SuaFACE

Escuta da Faculdade de Veterinária (encerrada em 2023)

2019

Núcleo de Apoio Pedagógico da Escola de Engenharia - NAPEENG

2020

Núcleo de Acolhimento e Diálogo do APUBH - NADi

2021

Núcleo de Acolhimento da Escola de Engenharia - NAEENG

2022

Publicação das Diretrizes Institucionais para os Núcleos de Acolhimento na UFMG

2023

Espaço de Acolhimento e Promoção da Saúde Mental do ICEX - EspaçAMente

2025

Núcleo de Acolhimento em Saúde Mental da Escola de Enfermagem - NASMEE

Núcleos de Acolhimento

Setor de Acolhimento e Orientação da PRAE

e-mail: orientacaoestudantes@prae.ufmg.br
Telefones: 31 3409-3862 / 3409-4178
Local: Espaço PRAE – Rua Prof. Edmundo Lins, esquina com a Rua Fernando Melo Viana

Assessoria de Escuta Acadêmica do Centro de Graduação da Faculdade de Medicina - AEA

e-mail: escutaacademica@medicina.ufmg.br
Telefones: 31 3409 9659 / 3409 9664
Local: sala 059 (térreo) - Faculdade de Medicina

Escuta Acadêmica do ICB - EAI

e-mail: escuta@icb.ufmg.br
Telefone: 31 3409 2722 (fixo e WhatsAPP)

Escuta FaFar - Faculdade de Farmácia

e-mail: assessoriaeducacional@farmacia.ufmg.br
Telefone: 31 3409 6741 / WhatsApp: 31 99382 1686
Local: sala 1026, Bloco II, em frente ao Colegiado de Farmácia - Faculdade de Farmácia.

Serviço de Acolhimento e Escuta da Faculdade de Letras - SAEL

e-mail: sael@letras.ufmg.br
Local: Faculdade de Letras

Núcleo de Acolhimento e Diálogo - NAD/FAFICH

e-mail: nad@fafich.ufmg.br
Telefone: 31 3409 5049
Local: sala F-1029 - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Fale com a FAE - Escuta da Faculdade de Educação

e-mail: fae-ouvidoria@ufmg.br
Telefone: 31 3409 7477
Local: sala 2101 - Faculdade de Educação

Serviço Universitário de Acolhimento da Face - SUAFace

e-mail: suaface@face.ufmg.br
Telefone: 31 3409 7319 (fixo e WhatsAPP)
Local: Faculdade de Ciências Econômicas

Núcleo de Acolhimento e Diálogo do APUBH - NADi

e-mail: acolhimento@apubh.org.br
Telefone: 31 99925 0730
Local: Rua Artur Itabirano, 70 - São José/Pampulha APUBH

Núcleo de Acolhimento da Escola de Engenharia - NAEENG

e-mail: acolhimento@eng.ufmg.br
Telefone: 31 3409 1707
Local: sala 1510, Bloco 1 - Escola de Engenharia

Espaço de Acolhimento e Promoção da Saúde Mental do ICEX - EspaçAMente

e-mail: acolhimento@icex.ufmg.br
Agendamento: agenda online
Local: sala 1035 (térreo) - Instituto de Ciências Exatas

Núcleo de Acolhimento em Saúde Mental da Escola de Enfermagem - NASMEE

e-mail: nasmee.enf@gmail.com
Local: sala 203, ao lado da Sessão de Ensino - Escola de Enfermagem

Equipe de elaboração

Abel Passos do Nascimento Junior
SuaFACE

Aidê Cristina Silva Teixeira
Escuta FAFAR

Caroline Stumpf Buaes
Assessoria de Escuta Acadêmica do Cegrad - Faculdade de Medicina

Janaina Mara Soares Ferreira
NAD - FAFICH

Jéssica Evelyn de Andrade
Assessoria de Escuta Acadêmica do Cegrad - Faculdade de Medicina

Joelma Hemenegilda Sena
Assessoria de Escuta Acadêmica do Cegrad - Faculdade de Medicina

Julie Micheline Amaral Silva
NADI - APUBH

Luana Giarola Contiero
EspaçAMente - ICEx

Maria das Graças Santos Ribeiro
Assessoria de Escuta Acadêmica do Cegrad - Faculdade de Medicina

Maria de Lourdes de Brito Melo
Escuta Acadêmica ICB

Renan Fernandes Kozan
NAEENG - Escola de Engenharia

Saiba mais

www.ufmg.br/saudemental

UFMG 90 ANOS